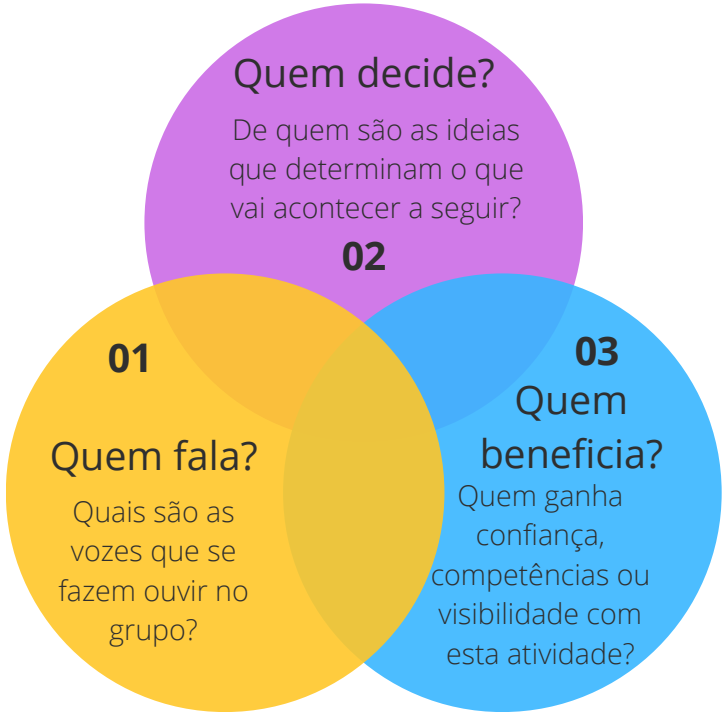
Observar a voz e a influência no trabalho em grupo

Uma ferramenta prática de observação destinada aos animadores de jovens para identificar quem intervém, quem decide e quem ganha confiança durante as atividades de grupo.



01

Quem fala sem ser convidado?
Quem fala apenas quando incentivado?
Quem prepara ideias, mas permanece em silêncio?
Quem é interrompido e quem não é?

👉 **A voz é frequentemente moldada pelas expectativas sociais, e não pela capacidade.**

02

De quem são as sugestões que se transformam em decisões do grupo?
Quem assume naturalmente funções de coordenação ou liderança?
Em quem se confia para «lidar com as questões importantes»?
Quem influencia o rumo a seguir sem falar muito?

👉 **Os hábitos de tomada de decisão formam-se cedo e acompanham os jovens na educação e no trabalho.**

03

Quem sai daqui sentindo-se mais capaz?
Quem adquire experiência que pode servir de base para o futuro?
Quem é incentivado a dar o próximo passo?
Quem continua a ajudar, mas passa despercebido?

👉 **As pequenas vantagens acumulam-se e transformam-se em oportunidades a longo prazo.**

Esta ferramenta ajuda os animadores juvenis a reconhecer e a responder aos padrões de participação e tomada de decisão que muitas vezes passam despercebidos durante as atividades de grupo. Ao observar quem fala, quem influencia as decisões e quem ganha visibilidade, os animadores juvenis podem intervir de formas modestas, mas significativas — por exemplo, convidando as raparigas a assumir papéis de destaque antes de a sua autoconfiança estar totalmente consolidada, alternando as responsabilidades ou abrandando suavemente as dinâmicas dominantes. Quando utilizada de forma consistente, esta abordagem desloca o foco dos resultados para a participação e a aprendizagem, ajudando as raparigas a adquirir experiência, autonomia e autoconfiança que apoiam os seus percursos educativos e profissionais futuros.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Co-funded by the European Union